



## AS FAMÍLIAS PRODUTORAS DE CAFÉ ESTAMOS DE LUTO

Dos 200.000 milhões de dólares que representam as vendas anuais de café no mundo, os produtores e produtoras mal recebemos entre 6 a 10% deste valor. A atual crise de preços baixos afeta diretamente a 25 milhões de famílias produtoras e aproximadamente 100 milhões de seres humanos que vivem do café, dos quais 80% são produtores familiares.

Enquanto os custos de produção continuam subindo a cada ano, as mudanças climáticas causam a redução da produtividade e o aumento dos custos para alcançar a resiliência, hoje o preço do café na bolsa de valores está chegando a 90 centavos de dólar (US \$) por libra-peso.

Por outro lado, a cada dia aumentam as exigências para as famílias produtoras: maior número de certificações, conformidade social e trabalhista, aspectos ambientais e a mensuração do impacto dos investimentos.

Pelos aspectos mencionados, tornamos públicas nossas preocupações com a sobrevivência das famílias produtoras de café, que a cada dia vemos nossa renda familiar reduzida. Por não termos renda suficiente, nossas famílias estão retirando os filhos e filhas das escolas, estamos nos tornando mais vulneráveis a problemas de saúde e nutrição e inevitavelmente, chegando ao abandono das propriedades e à migração em massa.

Vamos levantar este luto, não podemos ser responsáveis por aprofundar as linhas de pobreza dessas milhões de famílias. Defendemos o interesse genuíno pela sustentabilidade do café, convidando à indústria a pagar o custo de produção, além de uma margem razoável para o produtor(a).

**Produtoras y produtores de café, membros da Coordinadora Latinoamericana de Pequeños(as) Productores(as) y trabajadores(as) de Comercio Justo (CLAC).**



*Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia.  
Seu conteúdo é de responsabilidade exclusiva do CLAC e não reflete, necessariamente,  
os pontos de vista da União Europeia.*

